

Um dos locais mais bonitos do litoral da Serra, a Praia de Manguinhos não suporta a demanda de visitantes, principalmente nos dias de domingo, quando o trânsito ao longo da orla fica engarrafado, o lixo é lançado nas ruas e a vegetação de restinga não é preservada.

Um paraíso desrespeitado

Manguinhos registra trânsito engarrafado e agressões ao meio ambiente

ADRIANA BRAVIN

Engarrafamentos constantes, falta de sinalização, carros estacionados sobre a área de restinga, lixo acumulado em vários pontos da orla. A Praia de Manguinhos, uma das mais bonitas do litoral da Serra, sofre com o fluxo cada vez maior de visitantes nos finais de semana.

Os moradores se esforçam para preservar o que resta das áreas verdes próximas à praia, mas enfrentam a falta de educação dos banhistas. No final da Avenida Itapoã, sentido Bicanga, mais de dez carros estavam estacionados, ontem, sobre a área de restinga, que é uma Área de Preservação Permanente (APA).

Uma placa instalada pela comissão de meio ambiente do bairro comunica que é proibido ocupar e destruir a área, mas é praticamente ignorada. Na mesma área, o lixo acumulado indica uma outra carência do bairro, coletores ao longo da praia.

AGRESSÃO

A vegetação de restinga, ao longo da praia, sofre com a ação dos motoristas que estacionam seus carros no local, ignorando a preservação ambiental



Trânsito

“A comunidade fechou o acesso à área próxima à praia, depois de comunicar à prefeitura, para evitar mais destruição da restinga. Foram colocados piquetes de madeira mas os próprios banhistas retiraram”, denuncia Heloisa Carvalho, coordenadora da

comissão de meio ambiente do bairro, que integra a Associação de Moradores de Manguinhos.

Outra queixa da comunidade é em relação ao trânsito no bairro. Os moradores solicitaram que o trecho da Avenida Ceciliano Abel de Almeida, próximo à Praça Central, tivesse mão única na direção da praia.

“Mas a prefeitura colocou gelo baiano fechando o trân-

sito neste sentido, o que até impediu o acesso dos moradores às suas casas e prejudicou o movimento dos quiosques do lado esquerdo da praia”, conta Heloisa.

No sábado, os blocos que impediam o trânsito foram retirados pela prefeitura. Ontem, fiscais do Departamento de Trânsito estavam no local. Mesmo assim, no início da manhã o trânsito estava lento na entrada do bairro.

EXPLICAÇÕES

Secretário aponta falta de educação dos banhistas

Para o secretário de Serviços da Serra, Ezequiel Antônio Dadalto, o nível de limpeza nas praias do município está bom. Cento e cinquenta garis trabalham na limpeza da orla. A coleta de caminhão é feita duas vezes por dia. “O problema é a falta de educação dos banhistas, mas as comunidades também podem colaborar”, disse. Segundo ele, manilhas para conter o lixo foram instaladas nas áreas de maior

freqüência das praias. “Não adianta colocarmos nas áreas menos freqüentadas porque, de manhã, elas não estão mais no local - são roubadas”. O secretário de Meio Ambiente, João Luis Paste, e o diretor do Departamento de Trânsito, Fernando Assad, foram procurados pela reportagem mas não foram localizados para falar dos problemas relativos às suas pastas.